

ISSN: 2319-0124

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO *PAKRÉ*: RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR DO RIO DAS MORTES

Marcos M. de SOUZA¹; Olivia L. FERREIRA²; Ester de C. PEREIRA³; Alysson L. FERREIRA⁴

RESUMO

A recuperação e conservação da mata é vital para a proteção dos cursos de água, o que justifica a realização de projetos como o *Pakré*, que se propõe a recuperar as florestas ciliares do rio das Mortes, município de Barroso, centro sul de Minas Gerais. Nesse aspecto, o objetivo do presente estudo é relatar e discutir as ações de educação ambiental promovidas pelo projeto no ano de 2022, que ocorreram de março a agosto, direcionadas ao público infantil no 3º ano do ensino fundamental e professores, de sete escolas municipais de Barroso. Foram realizados dois encontros com os alunos e professores, e um exclusivo para os docentes. Participaram das atividades 247 alunos e 17 professores. As ações de educação ambiental do *Pakré* envolveram de forma satisfatória o público alvo, sobretudo, pela inserção do mascote “Dr. Lontra”, e envolvimento dos professores e alunos no processo de construção das atividades ao longo do projeto.

Palavras-chave: Barroso; Ensino; Conservação

1. INTRODUÇÃO

A redução e alteração dos ambientes naturais no Brasil (SILVA JUNIOR et al., 2021) acarreta problemas ambientais, pois comprometem diferentes serviços ambientais como polinização, controle biológico, fertilidade do solo (CHAKRAVARTY et al., 2012), proteção dos cursos de água, esse que está intimamente relacionado às florestas ciliares (SWEENEY et al., 2004).

Essa vegetação se caracteriza por se desenvolver em torno de ecossistemas aquáticos dulcícolas, como rios e córregos, apresentam alta diversidade florística, garante qualidade e volume de água, oferece abrigo e alimento a fauna, reduz os processos de erosão e assoreamento (KHAN et al., 2022), portanto, projetos que visem a conservação e recuperação de áreas de floresta ciliar são justificáveis e necessários, a fim de garantir recursos hídricos a diferentes atividades econômicas e ao abastecimento humano.

Entre esses projetos, tem-se o *Pakré*, que iniciou em 2020, com o objetivo de realizar a

¹Docente, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br.

²Engenheira Florestal, Prefeitura Municipal de Barroso. E-mail: oliviaengflorestal@gmail.com.

³Discente do Programa de Pós Graduação em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ/USP. E-mail: esterpereira@usp.br.

⁴Extensionista Agropecuário, EMATER. E-mail: alysson.ferreira@emater.mg.gov.br.

restauração florestal das margens do Rio das Mortes, no município de Barroso (21° 11' 15" S e 43° 58' 33" O), centro sul de Minas Gerais, em parceria com produtores rurais, empresa LafargeHolcim, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), Prefeitura Municipal de Barroso, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) e Centro SER. Nesse aspecto, o objetivo do presente estudo é relatar e discutir as ações de educação ambiental promovidas pelo projeto no ano de 2022.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As ações de educação ambiental do projeto *Pakré* ocorreram de março a agosto de 2022, direcionadas ao público infantil no 3º ano do ensino fundamental e professores, de sete escolas municipais de Barroso: Escola Municipal (EM) Professora Georgina Corsina Pinto, EM Artur Napoleão, EM Irmã Magdaline, EM de Ensino Fundamental Jardim Europa, EM Vereador Otávio Rufino Pereira, EM Professor Paulo Cesar Possa e EM Professora Clotilde Rocha.

Foram realizadas três ações: primeiro, capacitação dos professores para apresentação do projeto e sugestões de atividades sobre a temática; segundo, apresentação do projeto, distribuição de material didático e do mascote “Dr. Lontra” para as crianças; terceiro, realização de trilha educativa e conversa com as crianças e professores em uma área que teve a intervenção do projeto para recuperação da mata ciliar.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Participaram das atividades 247 alunos do 3º ano do ensino fundamental municipal, 17 professores e de profissionais de apoio das sete escolas convidadas.

Na apresentação aos professores, houve uma visita a campo para conhecer áreas de plantio, além de uma conversa, utilizando *slides*, para expor o projeto e sugestão de ações para realização de atividades sobre o tema com os estudantes, a fim de envolvê-los em práticas e torná-los efetivamente parte do projeto (VILARINHO; MONTEIRO, 2019), como relatos de histórias sobre o rio, conhecer a biodiversidade, oficinas de desenhos, conhecer a flora, músicas, confecção de maquetes, entre outros, que serão expostos no mês de setembro em comemoração a semana da árvore, o que será um bom parâmetro para avaliar a efetividade das ações de educação ambiental. Foi criado um grupo de *WhatsApp* para compartilhar informações e postagem de materiais e apoio.

Nesse encontro quatro professores usaram da palavra para elogiar o projeto, e posteriormente, outros se manifestaram pelo grupo do *WhatsApp* para socializar suas experiências pedagógicas, e todos informaram que estão realizando uma ou mais atividades em sala de aula sobre o tema do projeto.

Na segunda atividade, com duração de 45 minutos para cada grupo de alunos, as crianças foram apresentadas ao projeto, onde foi realizado a entrega de um *folder* com informações básicas sobre a importância da mata ciliar, material a ser trabalhado em sala de aula pelo professor, além da apresentação do mascote do projeto o “Dr. Lontra”, através de brincadeiras lúdicas, cujo objetivo foi melhorar a comunicação com os alunos, conhecer o animal lontra e envolver mais as crianças no projeto. De fato, o uso do mascote estreitou a relação das crianças com o projeto, perceptível pelo comportamento de interesse e motivação, o que é positivo para criar vínculo do público com a ideia do projeto (VITAL; OLIVEIRA; GOMES, 2020).

A terceira atividade consistiu em uma trilha educativa com os estudantes e professores em uma área que está sendo recuperada pelo projeto *Pakré*, visando contribuir com o aprendizado dos estudantes, uma vez que as trilhas promovem um espaço favorável ao ensino, aproximando a escola da comunidade a qual ela se insere (ROCHA et al., 2016). No início da trilha, foi mostrado para as crianças as mudas que foram transplantadas, destacando os cuidados que devem ser tomados para garantir o desenvolvimento das mesmas. Dando sequência a atividade, os estudantes foram instruídos a irrigar as mudas que estavam próximas à trilha, gerando um envolvimento maior das crianças com a atividade e despertando uma reflexão sobre a importância de cuidar das plantas nessa fase inicial, além de reforçar a ideia da importância da água para os seres vivos. Após a trilha, foram apresentadas para as crianças algumas mudas em tubetes e saquinhos, e destacado o cuidado que se deve ter no desenvolvimento das mudas para garantir seu sucesso em campo.

Para finalizar, foi realizada uma atividade com o “Dr. Lontra”, onde foi falado sobre a importância da mata ciliar, e conduzida uma brincadeira com as crianças, que fazia uma alusão com fogo, para reforçar a ideia de como as queimadas são prejudiciais para as áreas de mata e devem ser evitadas/combatidas. A atividade proposta se mostrou uma ferramenta importante para a diversificação do ensino, sendo nítida a sensibilização dos alunos em relação a necessidade de conservação sobre o meio ambiente, e o interesse dos mesmos em relação ao tema abordado e ao espaço que estavam inseridos.

4. CONCLUSÕES

As ações de educação ambiental do projeto *Pakré* envolveram de forma satisfatória o público, alunos e professores do 3º ano do ensino fundamental, sobretudo pela inserção do mascote *Dr. Lontra*, e envolvimento dos professores e alunos no processo de construção das atividades ao longo do projeto.

AGRADECIMENTOS

A empresa LafargeHolcim por ser parceira e financiadora do projeto, aos produtores rurais, EMATER, Prefeitura Municipal de Barroso, CEMIG, IEF-MG e Centro SER pela parceria e apoio no projeto.

REFERÊNCIAS

CHAKRAVARTY, S.; GHOSH, S. K.; SURESH, C. P.; DEY, A. N.; SHUKLA, G.. Deforestation: causes, effects and control strategies. In: OKIA, C. A. (ed.). **Global Perspectives on Sustainable Forest Management**. Intech, 2012. Cap. 1. p. 3-28.

KHAN, N.; JHARIYA, M. K.; BANERJEE, A.; MEENA, R. S.; RAJD, A.; YADAV, Shailesh Kumar. Riparian conservation and restoration for ecological sustainability. In: JHARIYA, M. K.; MEENA, R. S.; BANERJEE, A.; MEENA, S. N. (ed.). **Natural Resources Conservation and Advances for Sustainability**. Elsevier, 2022. Cap. 9. p. 195-216.

ROCHA, M. B.; HENRIQUE, R. L.; QUITÁ, C.; SILVEIRA, L. F.; VASCONCELLOS, V. Estudos sobre trilhas: uma análise de tendências em eventos de ensino de ciências e educação ambiental. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 18, n. 2, p. 517-530, 2016.

SILVA JUNIOR, C. H.; PESSOA, A.; CARVALHO, N. S.; REIS, J. B.; ANDERSON, L. O.; ARAGÃO, L. E. The Brazilian Amazon deforestation rate in 2020 is the greatest of the decade. **Nature Ecology & Evolution**, v. 5, n. 2, p. 144-145, 2021.

SWEENEY, B. W.; BOTT, T. L.; JACKSON, J. K.; KAPLAN, L. A.; NEWBOLD, J. D.; STANDLEY, L. J.; HESSION, W. C.; HORWITZ, R. J. Riparian deforestation, stream narrowing, and loss of stream ecosystem services. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 101, n. 39, p. 14132-14137, 2004.

VILARINHO, L. R. G.; MONTEIRO, C. C. do R.. Projetos de Educação Ambiental escolar: uma proposta de avaliação. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 439-455, 2019.

VITAL, A. de F. M.; OLIVEIRA, D. dos S.; GOMES, V. dos S. Criação da mascote das ações extensionistas promotoras do cuidado com o solo. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 16, n. 3, p. 86-95, 2020.